

MANEJO DA PALHADA DE ARROZ IRRIGADO. A. B. dos Santos. (EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74000 Goiânia, Go.).

Num sistema contínuo de exploração de várzea tem-se verificado que a palhada do arroz dificulta o revolvimento e o preparo do solo para o cultivo subsequente, e quando incorporada, causa fermentação, provocando competição pelo nitrogênio entre os microrganismos do solo e as plantas cultivadas.

No CNPAF estão sendo estudados diferentes manejos dos restos culturais do arroz, visando um melhor preparo do solo para a cultura do feijão em várzeas irrigáveis. Os manejos estudados foram: 1. plantio direto; 2. incorporação da palhada de arroz através da aração e gradagens, sem N; 3. incorporação da palhada de arroz através da aração e gradagens, com 20 kg de N/ha; 4. remoção da palhada de arroz, posteriormente aração e gradagens; 5. queima da palha de arroz, posteriormente aração e gradagens; 6. palha picada e incorporada com enxada rotativa, sem N, posteriormente aração e gradagens; 7. palha picada e incorporada com enxada rotativa, com 20 kg de N/ha, posteriormente aração e gradagens. No primeiro cultivo em 1984, uma maior produção de feijão foi obtida com o tratamento de remoção de palhada antes da aração e gradagem, o qual diferiu significativamente do plantio direto. No segundo cultivo de feijão ocorreram diferenças acentuadas na coloração das plantas devido à aplicação de 20 kg de N/ha antes da incorporação da palha. Nos tratamentos sem N as plantas ficaram verde-amareladas, tanto nos tratamentos onde a palha foi incorporada através da aração, como naqueles em que a enxada rotativa foi empregada previamente. A aplicação de 20 kg de N/ha à palhada do arroz aumentou o número de vagens por planta, o peso médio dos grãos e, conseqüentemente, o rendimento de feijão em 405 kg/ha, em comparação aos tratamentos que não receberam o fertilizante. O plantio direto mostrou tendências de maiores rendimentos com os cultivos sucessivos. A retirada da palhada de arroz da área de plantio, ao contrário, proporcionou quedas acentuadas na produção.